

AVALIAÇÃO IMAGINOLÓGICA DA SELA TÚRCICA E DE ASPECTOS CRANIOFACIAIS EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE SHEEHAN

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Adilia Mirela Pereira Lima Cid, Davi de Sá Cavalcante, Geibson Góis Brito, Ana Carolina da Silva Saraiva, Fabio Wildson Gurgel Costa

A síndrome de Sheehan (SHS) caracteriza-se como uma forma de hipopituitarismo pós-parto secundário à necrose hipofisária decorrente de hipotensão ou choque por causa de hemorragia maciça durante ou logo após o parto, apresentando uma significativa repercussão metabólica sistêmica. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi realizar um estudo imaginológico com telerradiografias de pacientes diagnosticados com SHS. Foi realizado um estudo observacional, caso-controle, transversal e analítico com telerradiografias de pacientes com SHS provenientes do Serviço de Endocrinologia e Diabetes do Hospital Walter Cantídio (Fortaleza-Ce). Os dados a serem coletados foram: (1) aspectos morfológicos e morfométricos relativos à sela túrcica (ST), (2) padrão morfológico craniofacial. Os pacientes com SHS apresentaram menores comprimento ($p < 0,001$), largura ($p < 0,001$) e altura ($p = 0,033$) médios da ST. Comprimento e largura abaixo de 6,5 (curva ROC) obteve valores de sensibilidade, especificidade e acurácia superiores a 80%. Em comparação aos controles, a presença de alteração morfológica da ST foi estatisticamente significativa ($p = 0,009$). As alterações morfológicas mais frequentes foram irregularidades da face dorsal (37,5%; $p = 0,018$), parede anterior oblíqua (12,5%), duplo contorno do assoalho (6,3%) e aspecto em ponte (6,3%). A presença de ponticulus posticus (PP) foi observada em 37,5% dos casos, sendo este do tipo completo em 57,1% dos PP presentes. Além disso, o grupo SHS evidenciou: posição da maxila relativa à base de crânio posicionada em 52,63% ($S-N-A > 820$); mandíbula posicionada em 52,63% ($S-N-B > 800$); prognatismo mandibular em 73,68% ($A-N-B < 20$); padrão de crescimento profundo em 42,1% ($S-N/Go-Gn < 320$); aumento do plano mandibular em 36,84%; e altura anterior facial reduzida ($N-Me < 114\text{mm}$). SHS apresentou sella túrcica reduzida e com alterações morfológicas e alteração esquelética craniofacial. Agradecimentos ao CNPQ pela concessão da bolsa de incentivo ao projeto.

Palavras-chave: hipopituitarismo. telerradiografia. ossos da face. medições.